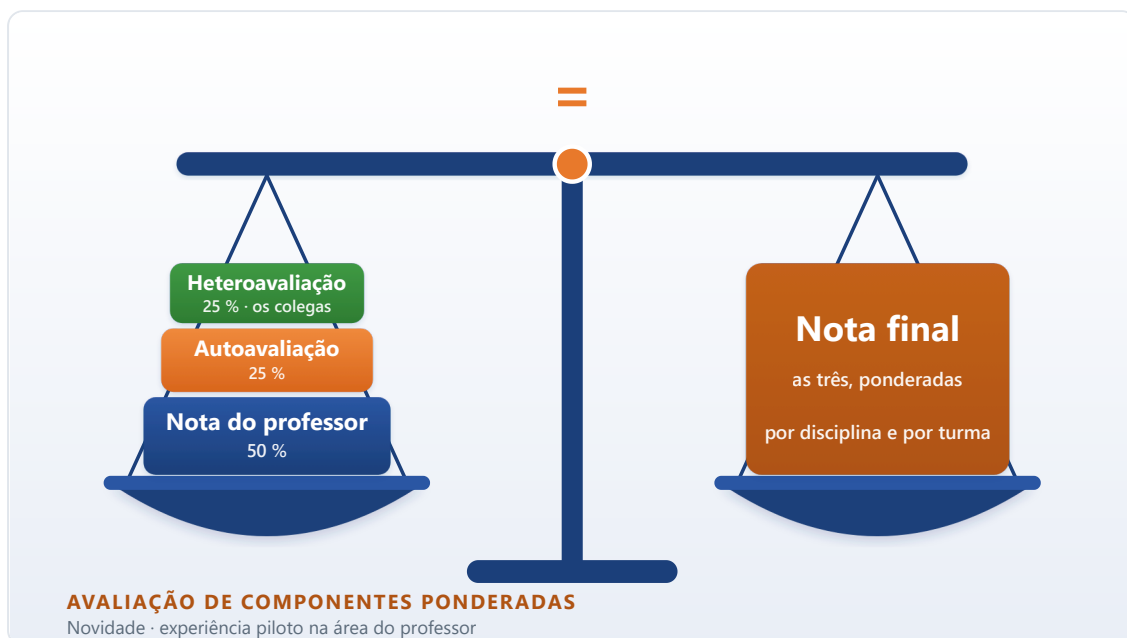


Os momentos de avaliação, na área do professor

A nota do professor, a autoavaliação de cada aluno e a avaliação dos colegas juntam-se numa **nota final ponderada** — por disciplina e por turma, em **momentos de avaliação** que o professor abre e fecha. Os professores trabalham na **área do professor** do site, secção **Avaliação**; os alunos, na **área do aluno**. No fim do período, os momentos juntam-se no **apuramento**, por domínios com pesos.



1 O que é um momento de avaliação

Um **momento de avaliação** é sempre de uma disciplina numa turma — «1.º período», «Trabalho de projeto», «Teste 1». Em cada momento, o professor lança a sua nota a cada aluno; cada aluno dá uma nota a cada colega (a **heteroavaliação**) e avalia-se a si próprio com uma justificação (a **autoavaliação**); a **nota final** calcula-se sozinha com os pesos do momento. Cada momento pode ter as duas, só uma, ou nenhuma — um teste é só a **nota do professor**. Uma disciplina tem **um momento por fechar** de cada vez.

2 Quem faz o quê

Cada professor

Nas turmas do seu conselho
Marca as disciplinas que dá; **cria os momentos** dessas disciplinas e gere-os; **só ele lança as notas**; lê os relatórios; faz os **apuramentos** de período.

O diretor de turma

E os diretores de curso
Gere a turma: as disciplinas da ficha, quem dá o quê, as inscrições, a mobilização, as palavras-passe. Vê os momentos e os apuramentos da turma; só cria momentos se a direção ligar essa opção.

Os alunos

Na área do aluno
Avaliam os colegas, avaliam-se, e veem as suas notas finais — só as suas. Entram com a conta Google da escola ou com a palavra-passe do diretor de turma.

A direção

Vê tudo
Sincroniza os alunos com a aplicação Pessoal Docente, acerta a ponderação e as cadências de atualização. Só cria momentos com a opção ligada — **nunca lança notas**.

3 Antes do primeiro momento

- 1 **As disciplinas da turma** — o diretor de turma, em **Gerir a turma > Disciplinas da turma**, marca as que a turma tem (é o mesmo campo da ficha da turma). Sem elas não há matriz nem inscrições.
- 2 **As suas disciplinas** — cada professor, em **Avaliação > As minhas disciplinas**, marca o que dá em cada turma do seu conselho: é isto que lhe abre a porta aos momentos dessa disciplina, e passa para a ficha da disciplina e para o seu Perfil. O diretor de turma e a direção veem a matriz completa e corrigem-na.
- 3 **As inscrições** — o diretor de turma, em **Gerir a turma > Inscrições**, diz quem está em cada disciplina. Quem sai fica **inativo** nessa disciplina (não se apaga).
- 4 **A mobilização** — um aluno que frequenta uma disciplina **noutra turma** inscreve-se lá pelo diretor de turma dele, em **Inscrição externa** (só disciplinas que a turma dele não tem). Passa a contar nos momentos de lá, e é lá que os colegas o avaliam.
- 5 **As palavras-passe** — os alunos entram com a conta Google da escola. A quem não conseguir, o diretor de turma gera uma palavra-passe em **Gerir a turma > Palavras-passe dos alunos**: aparece **uma vez só**; o aluno entra com o número de aluno.

4 O momento de avaliação, passo a passo

- 1 Em **Avaliação > Momentos de avaliação > Novo momento**: o **nome**, as **disciplinas** (nasce um momento por disciplina), o **estado inicial**, a **data** (o apuramento escolhe por ela), a **escala**, a **orientação para a autoavaliação** e os dois interruptores, **com autoavaliação** e **com heteroavaliação**. Um teste não tem nenhuma: desligue as duas e o momento fica **só com a nota do professor** — não se abre aos alunos; lança-se, calcula-se e fecha-se.
- 2 O **Gerir** tem três separadores — **Notas**, **O momento**, **Grupos** — e as ações por cima. Nas **Notas**, só o professor da disciplina lança a sua nota a cada aluno; ao lado, a **hetero dada**, a **hetero recebida**, a autoavaliação e a nota final. Em **O momento**, quem o criou acerta os pesos (somam 100), a ponderação, o prazo das reaberturas e, até à primeira resposta de um aluno, os interruptores. Mudar os pesos recalcula.
- 3 **Abrir aos alunos**. Na área deles, cada aluno faz o que o momento pede: a **heteroavaliação** (uma nota a cada colega — ou só aos do seu grupo) e a **autoavaliação**, com a justificação.
- 4 A **nota final** aparece sozinha quando o aluno tem tudo o que o momento pede, sem esperar pelos colegas. **O ecrã atualiza-se sozinho**: o que os alunos submetem aparece em cerca de 20 segundos, sem recarregar e sem tocar no que está a escrever.
- 5 Um aluno enganou-se? **Reabrir** na linha dele: corrige até ao prazo, e a reabertura fecha quando submete de novo.
- 6 **Fechar o momento** quando o período acabar: a quem não submeteu fica a **nota do professor como final** («recurso»). **Reabrir o momento** tira o recurso. **Notificar** avisa por email.

Experimentar é seguro

Um momento em **rascunho** é invisível aos alunos. Quem sai de uma inscrição fica inativo; um momento fechado reabre-se; uma nota corrige-se. **Apagar um momento** só o pode quem o criou, no fim de **O momento** — e, com respostas ou notas, escrevendo **APAGAR**.

5 Como se calcula a nota final

Três parcelas, cada uma pelo seu peso — de nascença **50 % professor, 25 % autoavaliação, 25 % colegas** (a média do que os colegas deram). Com a **ponderação ligada**, a autoavaliação vale menos quanto mais se afastar da nota do professor: até 5 % da escala conta por inteiro, até 10 % a metade, até 15 % um quarto, acima disso nada. Se o aluno se **sobrestima**, o peso que a autoavaliação perde passa para a nota do professor e para os colegas, na proporção; se se **subestima**, perde-se. Quem **acerta** na nota do professor ganha um bônus de 5 % da escala. A nota final nunca passa a escala.

O que falta não é zero. Enquanto um aluno não recebeu nenhuma avaliação dos colegas, essa parcela fica fora da conta e os pesos do professor e da autoavaliação esticam-se na proporção (50/25/25 comporta-se como 66,7/33,3): professor 14 e autoavaliação 15 dão **14,33**. O mesmo num momento **sem autoavaliação** ou **sem heteroavaliação**: a parcela que não existe sai, e os outros pesos esticam-se. Sem as duas, a nota do professor é a final.

Exemplo (escala 20, pesos 50/25/25): professor 10, autoavaliação 18, colegas 12 — o desvio é 40 %, a autoavaliação deixa de contar e o peso dela reparte-se: $10 \times 0,667 + 12 \times 0,333 = 10,67$. Professor 16, autoavaliação 16, colegas 15: bônus de 1, e $16 \times 0,5 + 17 \times 0,25 + 15 \times 0,25 = 16,00$.

O que convém saber

- Os momentos **cria-os o professor da disciplina** (o diretor de turma e a direção só com a opção ligada na Ponderação); **gere-os quem os criou**; as notas lança-as só o professor da disciplina; **apaga-os só quem os criou**.
- Quem sai da inscrição deixa de contar: a nota final dele desaparece; volta se o inscrever de novo.
- A orientação para a autoavaliação vale a pena: é o que o aluno lê antes de se dar uma nota. E o nome do momento aparece aos alunos e nos relatórios — escreva-o como quer que o vejam.

6 Dúvidas frequentes

A nota final não aparece.

Aparece quando o aluno tem tudo o que o momento pede: a nota do professor e, quando as há, a autoavaliação e a heteroavaliação completa. Não depende do que recebeu dos colegas. E os pesos têm de somar 100.

A nota final de um aluno mudou sem eu mexer.

É a heteroavaliação: a média do que os colegas lhe deram refaz-se a cada avaliação que chega. Estabiliza quando todos tiverem avaliado, ou ao fechar o momento.

Sou da direção, ou diretor de turma, e as notas estão bloqueadas.

É de propósito: as notas são do professor da disciplina. Quem criou o momento acerta os pesos, abre, fecha, reabre a um aluno, calcula e avisa.

Não consigo mudar os pesos nem fechar um momento.

Quem o criou é que o gere — a lista dos momentos diz de quem é cada um. Peça a quem o criou.

Como faço um teste, sem autoavaliação nem heteroavaliação?

Ao criar o momento, desligue os dois interruptores: fica só com a sua nota. Lance-a, calcule e feche; os alunos veem-na nas suas notas depois de fechado.

Criei um momento com os parâmetros errados.

Os pesos, a data e a orientação mudam-se em **Gerir > O momento**. Para recomençar, quem o criou apaga-o no fim desse separador.

Um aluno não submeteu e o período acabou.

Feche o momento: fica com a nota do professor como final, assinalada «recurso». Se ele avaliar depois, reabra o momento — o recurso sai e a nota calcula-se a sério.

O aluno não consegue entrar com o Google.

Gere-lhe uma palavra-passe em **Gerir a turma > Palavras-passe dos alunos** e entregue-lha: entra com o número de aluno.

7 A avaliação por grupos



Num trabalho de grupo, **cada aluno avalia só os colegas do seu grupo**, e a média que recebe vem só deles. Em **Gerir > Grupos**, dê a cada aluno a letra do seu grupo, de **A** a **H**. Não é preciso criar um momento por grupo: é um momento só, para a turma, com os grupos lá dentro — o relatório e o apuramento continuam a ver a turma inteira.

- 1 **Sem letra**, os alunos formam um grupo entre si. Um momento sem letras nenhuma é a turma inteira a avaliar-se.
- 2 **Sozinho num grupo**, o aluno não tem colegas para avaliar nem quem o avalie: a nota sai sem essa parcela, com os outros pesos esticados.
- 3 **Não participa** tira o aluno **deste momento** sem o desinscrever da disciplina: não avalia, não é avaliado, não leva nota, não trava o «completo» e não vê o momento.
- 4 Os grupos **trancam com a primeira heteroavaliação** submetida: mudá-los depois invalidaria o que já foi dado. Defina-os antes de abrir aos alunos.
- 5 **Ao grupo** — nas Notas, ao lado da nota de cada aluno com letra, um botão copia essa nota a todo o grupo, para ajustar um a um e guardar.
- 6 A **heteroavaliação exigente** (opção do momento): notas inteiras, e cada nota dada no máximo a um terço dos colegas — num grupo de 4, sem repetições. Obriga a ordenar quem foi mais participativo; tranca com a primeira heteroavaliação.
- 7 Nas Notas, a **hetero dada** é a média do que o aluno deu aos colegas do grupo (ou quantos já avaliou), e a **hetero recebida** a média do que o grupo lhe deu, e de quantos. Na área do aluno, o formulário diz-lhe que avalia os colegas do seu grupo (A).

Um aluno ficou no grupo errado.

Mude-lhe a letra em **Gerir > Grupos** antes da primeira heteroavaliação. Depois de trancados, os grupos já não mudam: se for mesmo preciso, quem criou o momento apaga-o e cria outro.

E num momento sem heteroavaliação?

As letras não têm efeito — não há avaliação de colegas. «Não participa» continua a tirar o aluno do momento.

8 O relatório do momento

Relatório · Trabalho de projeto

média 14,00

Aluno	Professor	Auto	Colegas	Final
Aluno 1	16,00 peso 50 %	16,00 bônus	15,00 peso 25 %	16,00
Aluno 2	10,00 peso 66,7 %	18,00 não conta	12,00 peso 33,3 %	10,67
Aluno 3	14,00 peso 66,7 %	15,00 peso 33,3 %	— sem hetero	14,33
Aluno 4	15,00 peso 100 %	—	—	15,00 recurso

Aluno 2 · como se chegou à nota

Professor

peso 66,7 % · parcela 6,67

10,00

Autoavaliação

desvio 40 % · não conta

18,00

Colegas

peso 33,3 % · parcela 4,00

12,00

Nota final

6,67 + 4,00

10,67

RELATÓRIO DO MOMENTO

Novidade na área do professor · a turma inteira, nota a nota, num momento de avaliação
O peso e a parcela de cada nota, o bônus, o recurso — e como se chegou à final de cada aluno

Em **Relatório** (na lista dos momentos e no Gerir), a turma inteira num momento: por aluno, a nota do professor, a autoavaliação, a média dos colegas, se submeteu, e a **nota final**; no topo, os pesos, a escala, a ponderação e a **média da turma**, com a mais baixa e a mais alta. Vê-o o professor da disciplina, o diretor de turma e a direção; cada aluno vê só a sua ficha, na área dele.

- Mostrar o peso de cada nota** — a caixa por cima da lista, lembrada neste computador: por baixo de cada nota aparece o peso que ela teve, já com a ponderação e com os pesos esticados quando falta uma parcela.
- As marcas:** «bônus» em quem acertou na nota do professor; «recurso» em quem ficou só com a nota do professor ao fechar; «sem hetero» em quem ainda não foi avaliado pelos colegas.
- O relatório **atualiza-se sozinho** enquanto está aberto, como o Gerir.
- A ficha de cada aluno** — carregue no nome: por baixo de cada nota, o **peso** e a **parcela** com que entrou na final; o **desvio** da autoavaliação e o bônus; a soma das parcelas; a justificação que escreveu; e as notas que recebeu dos colegas, uma a uma e ordenadas.
- É a resposta a «porque é que tive esta nota?»: a ficha mostra a conta inteira, sem nada escondido.

O peso da autoavaliação de um aluno é menor do que 25 %.

É a ponderação: a nota dele afastou-se da do professor. Até 5 % da escala conta por inteiro; acima, vai valendo menos. A ficha mostra o desvio.

O aluno vê o que cada colega lhe deu?

Não: na área dele vê a média que os colegas lhe deram, e como se chegou à nota final. As notas uma a uma ficam no relatório do professor.

9 O apuramento de período



No fim do período, o professor da disciplina, em **Avaliação > Apuramentos de período**, junta os momentos que contam em **domínios com pesos** — Testes, Trabalhos, Atitudes e valores, Assiduidade e pontualidade, os dos critérios da disciplina —, cada momento no seu domínio, com um peso relativo dentro dele. O apuramento dá, por aluno, a **média de cada domínio**, a **média final** pelos pesos dos domínios (somam 100) e o **inteiro para a pauta**; no rodapé, a média da turma. Guarda a escolha, **nunca notas**: refaz-se com os resultados de agora de cada vez que o abre.

- 1 Escolha a disciplina e crie o apuramento: o **nome**, o **período** (as datas marcam os momentos; «1.º semestre» e «2.º semestre» preenchem-nas quando o calendário do ano as tem), os **domínios** com os pesos, e em cada momento o domínio e o peso. **Apurar** guarda e mostra a tabela.
- 2 Um momento **por fechar** entra como provisório: as notas dele ainda mudam, e a tabela com elas. Com o apuramento aberto, um aviso no fundo do ecrã oferece **Atualizar a tabela** quando os momentos mudam.
- 3 **O que falta não é zero**. Um aluno sem resultado num momento conta com os que tem; um domínio em que não tem nada sai da conta dele, com os pesos dos outros esticados — a linha diz quantos contaram, «3 de 4». «n.p.» é um aluno que não participa nesse momento.
- 4 A assiduidade, as atitudes ou um teste: um momento **só com a nota do professor** (os dois interruptores desligados), lançado e fechado, entra no domínio como qualquer outro.
- 5 **Só as médias dos domínios** esconde as colunas dos momentos (a vista da pauta); **Imprimir** imprime a tabela — ou guarda-a em **PDF**, na janela de impressão —; **CSV** leva-a para a folha de cálculo.
- 6 O apuramento **cria-o o professor da disciplina** — só ele sabe como o quer construir — e afina-o ou apaga-o; o diretor de turma e a direção veem-no. Apagar não toca nas notas.

10 Um apuramento, de ponta a ponta

Apuramento · 1.º semestre					
☒ Só as médias dos domínios				exportar	Imprimir · PDF CSV
Aluno	Testes 40 %	Trabalhos 30 %	Atitudes e valores 15 %	Assiduidade e pontualidade 15 %	Final Pauta
	Teste 1 · Teste 2	Trabalho de projeto	Participação	Registo do período	
Aluno 1	16,00	16,00	18,00	19,00	16,75 17
Aluno 2	11,50	10,67	13,00	14,00	11,85 12
Aluno 3	13,50	14,33	—	18,00	14,59 15 3 de 4
Aluno 4	16,00 n.p. no Teste 2	15,00	15,00	17,00	15,70 16
Média da turma	14,25	14,00	15,33	17,00	14,72

«n.p.»: não participa nesse momento · «3 de 4»: contam os domínios em que tem nota, pelos pesos · a pauta é a média arredondada

APURAMENTO DE PERÍODO · UM EXEMPLO

Quatro domínios com pesos, da assiduidade aos testes — o Trabalho de projeto entra com as notas do seu relatório. A média de cada domínio, a final e a pauta, por aluno · imprime-se, guarda-se em PDF ou exporta-se em CSV

Os números são os do exemplo do relatório (página 5): o **Trabalho de projeto** entra no domínio dos Trabalhos com as notas finais do seu relatório — 16,00, 10,67, 14,33 e 15,00. Quatro domínios: os testes valem 40 %, os trabalhos 30 %, as atitudes e valores 15 % e a assiduidade e pontualidade 15 % — esta com um momento só com a nota do professor, a do registo do período. Dentro dos Testes, os dois testes valem o mesmo. A figura está na vista **Só as médias dos domínios**, a da pauta.

- 1 Aluno 1:** Testes $(15 + 17) \div 2 = 16,00$; Trabalhos 16,00; Atitudes 18,00; Assiduidade 19,00 — e a final $16 \times 0,40 + 16 \times 0,30 + 18 \times 0,15 + 19 \times 0,15 = 16,75$, que na pauta é 17.
- 2 Aluno 4** não participou no Teste 2 («n.p.»): a média dos Testes faz-se só com o Teste 1 — 16,00. Não é um zero.
- 3 Aluno 3** ainda não tem nota na Participação: o domínio das atitudes sai da conta dele, e os outros esticam-se — $(13,50 \times 40 + 14,33 \times 30 + 18,00 \times 15) \div 85 = 14,59$, assinalado «3 de 4».
- 4** No rodapé, a **média da turma** em cada domínio e na final: 14,72.

Para levar a tabela

Imprimir abre a janela de impressão do browser: escolha a impressora, ou **Guardar como PDF**. Com **Só as médias dos domínios** ligada antes de imprimir, sai a vista da pauta. **CSV** dá o ficheiro para a folha de cálculo — ponto e vírgula entre campos, vírgula decimal.

Ajuda. Na área do professor — escolasmomento.pt/dashboard — o botão **Ajuda** abre ao lado o manual no capítulo do ecrã em que está. Está também em escolasmomento.pt/docentes/manual/avaliacao. Não vê a secção **Avaliação**? Aparece a quem a aplicação Pessoal Docente declara com turmas; se devia ter e não tem, fale com a direção.